



International Coffee Organization  
Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café

P

## CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

### RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIRO

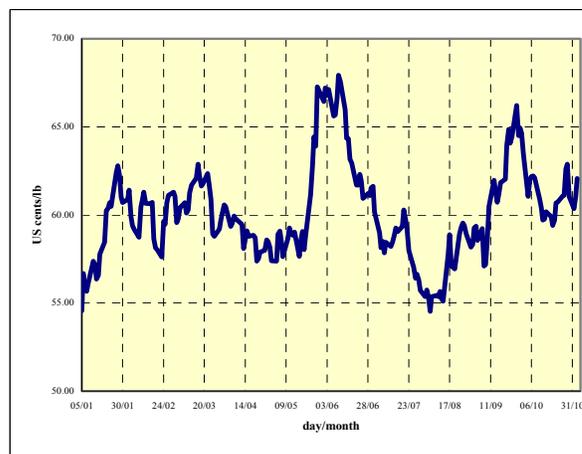
Outubro de 2004

*Nesta Carta tenciono apresentar um relatório de mercado mais conciso, evitando repetições supérfluas. Os preços de outubro, dos Arábicas em particular, subiram ligeiramente no mercado cafeeiro, confirmando a recuperação que se viu em setembro de 2004. No caso dos Arábicas, os fatores fundamentais continuaram a favorecer a manutenção da tendência altista, pois a possibilidade de uma oferta reduzida se tornou mais evidente em muitos países exportadores. Os preços dos Robustas, porém, não replicaram a tendência e recuaram um pouco. O diferencial entre eles e os preços dos Outros Suaves reflete esta situação. A média dos Outros Suaves foi de 80,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro e, em contraste com a média de 31,67 centavos dos Robustas, compõe um diferencial de 48,88 centavos, o mais pronunciado que se observava desde junho de 2000. Nesta Carta me detenho também sobre o consumo de café nos países da Europa meridional (Espanha, Grécia, Itália e Portugal).*

#### Evolução dos preços

Apesar do aumento dos preços dos Arábicas, a média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu ligeiramente em outubro, registrando 61,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, contra 61,47 centavos em setembro de 2004. Em termos diários, nas duas primeiras semanas de novembro a firmeza da tendência de setembro parece ter se restabelecido<sup>1</sup>. O gráfico 1 mostra a evolução diária do preço indicativo composto da OIC em 2004.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário  
5 de janeiro – 5 de novembro de 2004



<sup>1</sup> O nível registrado em 11 de novembro de 2004 foi de 65,39 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

O quadro 1 mostra os preços indicativos da OIC e as médias nas bolsas de Nova Iorque e Londres. A média mensal do **preço indicativo dos Suaves Colombianos** subiu 2,47%, passando de 81,02 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 83,02 centavos em outubro. Este nível foi o mais alto que o grupo alcançava desde dezembro de 2000. Em relação à média de janeiro de 2004, a média de outubro representa um aumento de 12,55%. A média mensal do **preço indicativo dos Outros Suaves** permaneceu relativamente estável ao nível de 80,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro, contra 80,47 em setembro. Comparada com a média de janeiro de 2004, a de outubro representa uma alta de 10,75%. A média mensal dos **Naturais Brasileiros** foi de 69,91 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro, contra 68,90 centavos em setembro,

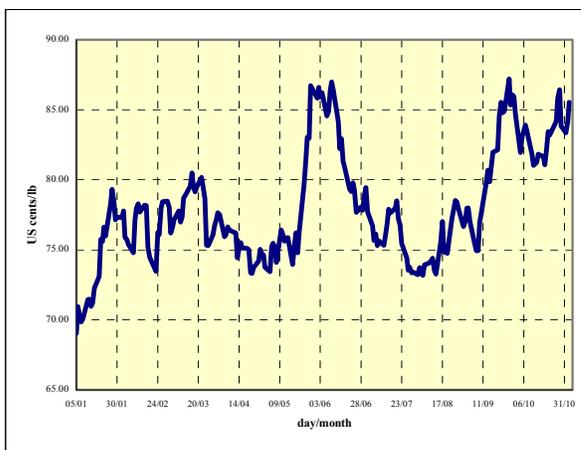
correspondendo a uma alta de 1,47%. Em relação à média de janeiro de 2004, a de outubro representa um aumento de 12,65%. O **preço indicativo dos Robustas** caiu 7,51%, passando de 34,24 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 31,67 em outubro. Em relação ao nível de janeiro de 2004, a queda foi de 20,51%. Na bolsa de Londres (LIFFE), que reflete a situação dos Robustas, houve uma queda de 7,81% em relação à média de setembro, e de 21,47% em relação à de janeiro de 2004. Na bolsa de Nova Iorque, que é sensível à situação dos Arábicas, houve uma queda de 0,72%, e a média passou de 80,37 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 79,79 em outubro. O aumento em relação ao nível de janeiro de 2004 foi de 6,59%. Os gráficos 2 a 5 permitem acompanhar a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café em 2004.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e nas bolsas de N. Iorque e Londres (centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

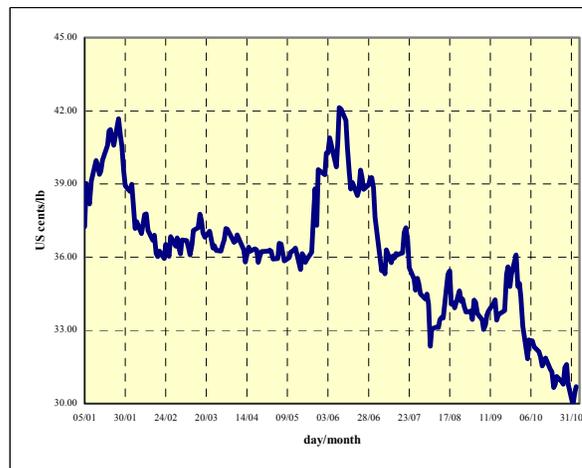
	<b>ICO composite</b>	<b>Colombian Milds</b>	<b>Other Milds</b>	<b>Brazilian Naturals</b>	<b>Robustas</b>	<b>New York*</b>	<b>London*</b>
<b>2004</b>							
January	58.69	73.76	72.73	62.06	39.84	74.86	35.95
February	59.87	76.53	76.21	65.52	37.05	75.75	34.68
March	60.80	77.97	78.06	66.97	36.70	76.67	33.54
April	58.80	75.22	75.44	63.70	36.37	73.51	33.57
May	59.91	77.17	76.99	65.16	36.56	75.62	33.31
June	64.28	82.51	82.21	69.61	39.87	81.48	35.92
July	58.46	76.13	74.94	62.89	36.02	73.40	32.18
August	56.98	75.35	73.61	61.75	33.91	72.73	30.88
September	61.47	81.02	80.47	68.90	34.24	80.37	30.62
<b>October</b>	<b>61.10</b>	<b>83.02</b>	<b>80.55</b>	<b>69.91</b>	<b>31.67</b>	<b>79.79</b>	<b>28.23</b>
		<b>% variation between Oct-04 and Sep-04</b>					
	-0.60	2.47	0.10	1.47	-7.51	-0.72	-7.81
		<b>% variation between Oct-04 and Jan-04</b>					
	4.11	12.55	10.75	12.65	-20.51	6.59	-21.47

\*Médias da 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> posições.

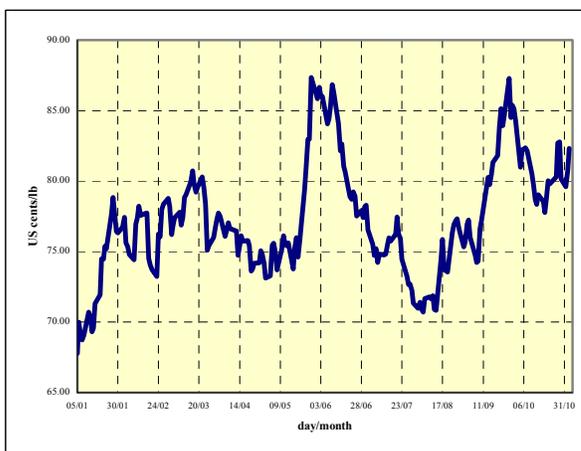
**Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 5 de janeiro – 5 de novembro de 2004**



**Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 5 de janeiro – 5 de novembro de 2004**



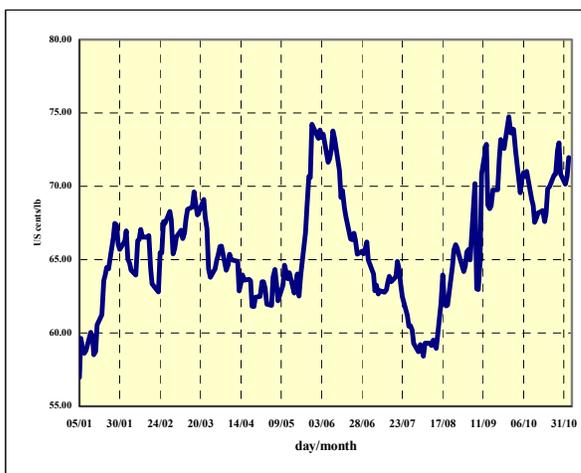
**Gráfico 3: Preços indicativos diários, Outros Suaves 5 de janeiro – 5 de novembro de 2004**



**Fatores fundamentais do mercado**

Os fatores ligados à oferta e à demanda não se alteraram desde meu último relatório (Carta do Diretor-Executivo, setembro de 2004). O ano-safra de 2004/05 já começou, mas é cedo demais para falar na chegada de café da nova safra no mercado. Minha estimativa de um volume de 112 a 114 milhões de sacas para a produção total permanece inalterada. No tocante à produção brasileira do ano-safra de 2005/06, que começa daqui a alguns meses (abril de 2005), será preciso aguardar as estimativas preliminares oficiais, que sairão agora em dezembro.

**Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 5 de janeiro – 5 de novembro de 2004**



No ano cafeeiro de 2003/04 (1º de outubro de 2003 – 30 de setembro de 2004) as **exportações totais** somaram 87,49 milhões de sacas, um volume 0,71% inferior ao de 88,11 milhões de sacas exportado no ano cafeeiro precedente (quadro 2). As exportações dos Robustas e dos Naturais Brasileiros aumentaram, respectivamente, 1,78% e 1,43%, mas as dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves diminuíram 4,07% e 4,81%. Em termos regionais, as exportações da Ásia/Oceania aumentaram 15,75% em relação ao volume exportado no ano cafeeiro de 2002/03. Nas demais regiões, as exportações diminuíram: América do Sul (-7,27%), África (-3,68%) e México & América Central (-3,40%). Em meu próximo relatório sobre o mercado haverá informações sobre os efeitos destes movimentos das exportações sobre as receitas de exportação. Por ora, convém notar que, globalmente, as exportações

dos Arábicas diminuíram 1,99%, enquanto que as dos Robustas aumentaram 1,78% em relação ao ano cafeeiro de 2002/03.

**Quadro 2: Exportações**  
Anos cafeeiros de 2002/03 e 2003/04

	2002/03	2003/04	% variation
<b>TOTAL</b>	<b>88.11</b>	<b>87.49</b>	<b>-0.71</b>
Colombian Milds	11.92	11.43	-4.07
Other Milds	21.37	20.34	-4.81
Brazilian Naturals	24.84	25.19	1.43
Robustas	29.99	30.53	1.78
Arabicas	58.12	56.96	-1.99
Robustas	29.99	30.53	1.78
<b>Africa</b>	<b>12.02</b>	<b>11.57</b>	<b>-3.68</b>
Cameroon	0.73	0.88	19.88
Côte d'Ivoire	2.61	2.64	1.16
Ethiopia	2.28	2.37	4.25
Kenya	0.88	0.83	-5.38
Tanzania	0.84	0.55	-34.83
Uganda	2.81	2.52	-10.19
Others	1.87	1.78	21.42
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>21.01</b>	<b>24.32</b>	<b>15.75</b>
India	3.56	3.78	6.11
Indonesia	4.52	4.56	0.91
Papua New Guinea	1.14	1.12	-2.11
Vietnam	11.56	14.50	25.46
Others	0.23	0.37	55.81
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>13.29</b>	<b>12.84</b>	<b>-3.40</b>
Costa Rica	1.68	1.50	-10.42
El Salvador	1.32	1.34	1.81
Guatemala	3.96	3.28	-17.15
Honduras	2.44	2.79	14.56
Mexico	2.56	2.42	-5.45
Nicaragua	0.98	1.27	29.83
Others	0.35	0.22	-36.97
<b>South America</b>	<b>41.80</b>	<b>38.76</b>	<b>-7.27</b>
Brazil	27.63	25.34	-8.31
Colombia	10.48	10.15	-3.09
Ecuador	0.67	0.62	-6.72
Others	3.02	2.65	-12.31

Em milhões de sacas

O volume dos **estoques de café verde dos países importadores**, entre os quais os mantidos nos portos francos, não variou em relação ao volume de setembro último, de 20,09 milhões de sacas. Os estoques certificados das bolsas de Londres (LIFFE) e Nova Iorque (NYBOT), porém, acusaram algumas variações (quadro 3).

**Quadro 3: Evolução dos estoques certificados da LIFFE e da NYBOT**

End of	LIFFE	NYBOT
Oct-03	2.42	4.47
Nov-03	2.41	4.40
Dec-03	2.41	4.37
Jan-04	2.97	4.42
Feb-04	2.59	4.50
Mar-04	2.70	4.72
Apr-04	2.71	4.82
May-04	2.76	4.95
Jun-04	3.17	5.00
Jul-04	3.58	5.05
Aug-04	3.82	5.08
Sep-04	4.04	4.90
Oct-04	4.14	4.60

Em milhões de sacas

Ainda não há dados definitivos sobre os **estoques iniciais** dos países exportadores no ano-safra de 2004/05. No ano-safra de 2003/04 o volume desses estoques era de 22,07 milhões de sacas.

O **consumo mundial** em 2003 é estimado em 113,08 milhões de sacas. Deste total, 27,87 milhões de sacas foram consumidas nos países exportadores e 85,1 milhões nos países importadores.

A seção seguinte é consagrada à análise do consumo nos países Membros importadores da Europa meridional (Espanha, Grécia, Itália e Portugal).

#### Consumo na Espanha

Em 2003 o consumo na Espanha totalizou 2,82 milhões de sacas em 2003, um volume relativamente baixo para uma população de 41,3 milhões de habitantes. O consumo per capita foi de 4,21 kg. As importações de café verde somaram 4,21 milhões de sacas em 2003 e, destas, 1,38 milhão de sacas se destinaram à reexportação. Em 2003 os principais fornecedores de café verde foram o Vietnã (25,4%), o Brasil (22,3%), Uganda (13,1%), a Colômbia (7,3%) e a Côte d'Ivoire (6,2%). Os Robustas em média responderam por 56,3% das importações em 2003, e os Arábicas, por 43,7%. Os preços de varejo passaram de 258,11 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2002 a 300,07 centavos em 2003. O imposto sobre o valor agregado, com uma alíquota de 7%, é o único que incide sobre o café no país.

### *Consumo na Grécia*

Com uma população de 11 milhões de habitantes em 2003, a Grécia vem expandindo suas importações continuamente nos dez últimos anos. O consumo total foi de 1 milhão de sacas em 2003, em comparação com 865.000 sacas em 2002. As cifras do consumo médio per capita, um pouco aleatórias, apontam para um certo aumento, pois em 2003 a média foi de 6,01 kg, contra 5,18 kg em 2002. A média dos últimos quatro anos (2000-2003) foi de 4,73 kg, contra 2,83 kg no período de 1990-93. As importações somaram 1,07 milhões de sacas em 2003 e, destas, só 70.000 sacas se destinaram à reexportação. As principais origens das importações de café verde em 2003 foram o Brasil, o Vietnã, a Índia, a Colômbia e a Etiópia.

### *Consumo na Itália*

Com uma população de 60,2 milhões de habitantes, a Itália se tornou o segundo maior mercado europeu de café após a Alemanha e antes da França. Em 2003 o consumo total do país foi de 5,50 milhões de sacas, em contraste com 5,42 milhões do consumo francês e 9,13 milhões do consumo alemão. Crescendo continuamente nos últimos dez anos, o mercado de café passou de uma média anual de 4,53 milhões de sacas em 1990-93 a 5,27 milhões de sacas em 2000-2003. O consumo per capita foi de 5,73 kg em 2003, contra 4,93 kg nos anos 90. As importações de café verde somaram 6,95 milhões de sacas em 2003, e as reexportações alcançaram 1,45 milhão de sacas. Convém observar que na Europa o volume destas reexportações só foi ultrapassado pelo das reexportações da Alemanha (6,7 milhões) e da Bélgica/Luxemburgo (2,2 milhões). As principais origens das importações em 2003 foram o Brasil (38,06%), o Vietnã (13,02%), a Índia (10,96%), a Indonésia (5,91%), Uganda (5,32%) e os Camarões (3,34%). Os Robustas em média responderam por cerca de 36,50% das importações efetuadas nos três últimos anos (2000-2003), contra 43,40% em 1990-93. No mesmo período, a participação dos Arábicas passou de 52,46% a 54,65%. A participação dos Suaves Colombianos nas importações italianas, porém, caiu 3,33%. A média anual dos preços de varejo aumentou de 457,12 centavos em 2002 para 546,72 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2003, mas o nível de tributação imposto ao café é alto

demais e provavelmente influencia o consumo. O imposto sobre o valor agregado é de 20% para o café verde e o café torrado, e de 10% para o café solúvel.

### *Consumo em Portugal*

Portugal registrou um consumo médio per capita de 4,34 kg em 2003 para uma população de 10,4 milhões de habitantes. O total do consumo foi de 745.000 sacas. As importações somaram 855.000 sacas em 2003, 110.000 das quais foram reexportadas, ou seja, 12,86% do volume importado. As importações de café verde provieram essencialmente do Brasil (17,4%), de Uganda (10%), da Côte d'Ivoire (8,9%), da Índia (8,7%), do Vietnã (8,7%), dos Camarões (7,1%) e de Honduras (6,6%). Em 2003, os Robustas responderam por 41% do total importado, e os Arábicas, por 48%. O restante das importações não está especificado. Os preços de varejo têm subido, passando de 385,32 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2002 a 455,63 em 2003. O imposto sobre o valor agregado, com uma alíquota de 12%, é o único a que o café está sujeito.

No anexo são indicadas as importações, reexportações, preços no varejo e consumo per capita nos países acima entre 1965 e 2003.

*Desejo notar em conclusão que a melhora do mercado observada em setembro prosseguiu em outubro, a despeito da situação preocupante dos Robustas. Informações provenientes dos principais países exportadores de Robustas levaram a fortes pressões baixistas sobre os preços do grupo. Estimativas mais precisas da produção do ano-safra de 2004/05 permitiriam prever a situação da oferta com maior exatidão. A meu ver, há razões para acreditar que o pior da crise já passou. Mesmo assim, é preciso dar continuidade aos esforços para elevar a qualidade e promover o aumento do consumo, a fim de assegurar receitas satisfatórias para os produtores de café.*

**Volume of imports and re-exports of all forms of coffee (in 000 bags);  
Average retail price of roasted coffee (US cents/lb) and per capita consumption (p.c.c.) in kilogram  
in four selected E.U. countries**

**Calendar years 1965 to 2003**

	Greece				Italy				Portugal				Spain			
	imports	re-exports	retail price	p.c.c.	imports	re-exports	retail price 1/	p.c.c.	imports	re-exports	retail price	p.c.c.	imports	re-exports	retail price	p.c.c.
1965	182	-		1.28	2 004	5	158.48	2.39					722	0		1.46
1966	188	-		1.31	2 162	8	158.48	2.54					973	0		1.59
1967	210	-		1.44	2 428	9	158.64	2.75					852	0		1.66
1968	221	1		1.51	2 545	16	158.86	2.85	280	7		1.73	1 095	0		1.76
1969	234	1		1.59	2 614	13	158.55	2.93	310	7		2.00	1 224	0		1.95
1970	227	1		1.54	2 761	11	165.40	3.05	292	4		1.95	1 309	0		2.05
1971	237	1		1.60	2 984	19	170.63	3.28	344	6		2.26	1 109	80		1.95
1972	284	1		1.91	2 985	26	183.05	3.25	380	7		2.49	1 358	68		2.13
1973	285	1		1.91	3 376	28	192.66	3.63	361	6		2.37	1 338	53		2.29
1974	269	2		1.79	3 396	30	197.08	3.67	346	4		2.25	1 467	53		2.66
1975	351	3		2.31	3 398	27	219.27	3.63	255	2		1.61	1 296	50		2.72
1976	341	5		2.20	3 588	34	240.18	3.82	342	5		2.09	1 566	52		2.67
1977	244	3		1.56	3 076	29	434.96	3.30	206	1		1.15	1 392	62	408.78	1.86
1978	264	4		1.67	3 265	34	427.82	3.45	178	3	469.71	1.44	1 758	20	368.64	2.57
1979	422	5		2.65	3 831	45	417.79	4.03	204	1	438.75	1.39	1 753	110	374.52	2.82
1980	430	3		2.66	3 725	46	425.68	3.91	187	2	524.23	0.94	1 595	84	363.11	2.28
1981	431	4		2.63	3 804	51	330.96	3.98	223	1	420.77	1.48	1 574	61	285.60	2.75
1982	436	4		2.65	4 155	64	297.33	4.33	243	1	336.58	1.43	1 702	63	258.41	2.76
1983	466	5		2.81	4 183	69	292.26	4.34	295	1	316.57	1.93	2 275	89	238.16	3.19
1984	501	6		3.00	3 800	108	286.70	3.89	325	1	339.71	2.00	1 888	36	270.15	2.92
1985	496	6		2.96	4 812	116	303.46	4.93	362	1	357.19	2.24	1 796	28	290.81	2.75
1986	368	5		2.18	4 307	139	448.02	4.37	292	10	459.64	1.69	2 195	16	389.02	3.46
1987	506	6		3.00	4 481	173	506.27	4.51	457	7	459.90	2.70	2 282	93	444.18	3.27
1988	532	4		3.16	4 419	203	476.17	4.40	436	14	416.00	2.54	2 443	229	363.63	3.63
1989	588	7		3.45	4 605	291	455.77	4.50	472	24	373.92	2.70	2 754	129	305.04	4.01
1990	642	11		3.73	5 242	383	531.46	5.06	552	31	412.22	2.83	3 053	265	362.03	4.19
1991	407	20		2.27	4 630	402	562.06	4.47	557	34	426.76	2.72	2 970	268	350.42	4.09
1992	349	29		1.86	4 595	465	586.02	4.36	591	40	494.82	3.48	3 414	287	349.67	4.68
1993	375	227		0.86	5 594	664	458.84	5.18	666	38	426.68	3.21	2 813	168	278.85	4.19
1994	502	146		2.05	5 554	786	467.58	5.00	664	52	437.59	4.08	3 028	237	276.49	4.28
1995	523	139		2.20	5 388	749	570.43	4.86	633	74	623.81	3.82	3 146	397	444.70	4.21
1996	782	51		4.19	5 610	879	591.97	4.95	756	99	592.36	3.79	3 539	598	418.08	4.49
1997	804	50		4.31	5 745	879	545.38	5.08	746	108	504.38	3.75	3 818	783	356.94	4.63
1998	716	37		3.87	5 920	968	553.05	5.16	781	96	488.08	4.30	3 778	708	362.07	4.67
1999	741	93		3.69	5 975	1 039	516.19	5.14	878	99	465.27	4.79	4 030	645	322.76	5.12
2000	825	112		4.27	6 344	1 181	444.24	5.36	846	123	395.35	4.08	3 820	762	269.01	4.60
2001	902	323		3.47	6 569	1 317	433.07	5.44	867	117	383.76	4.47	4 126	1 257	254.15	4.27
2002	937	72		5.18	6 556	1 376	457.12	5.41	858	114	385.32	4.30	4 088	1 180	258.11	4.33
2003	1 073	70		6.01	6 956	1 453	546.72	5.73	855	110	455.63	4.34	4 212	1 386	300.07	4.21